

Variação espacial das principais causas de morte durante o século XX no Continente Português

*Maria da Graça David de Moraes **

1. Introdução

O objectivo desta investigação é o de analisar o papel representado pelas diferentes causas de morte a nível da transição da mortalidade e suas características, melhor dizendo, da transição epidemiológica nos 18 distritos do Continente português, no início de cada decénio, entre 1920 e 1990. As causas foram seleccionadas pela sua frequência (as doze mais frequentes nos dois primeiros anos de cada decénio, tendo em conta que o cálculo recaiu sobre um período de dois anos consecutivos para que os óbitos do distrito a observar não fossem em número tão restrito para que se não reduzisse o significado das taxas que daí resultassem, e também com o fim de eliminar o mais possível a influência de oscilações aleatórias).

Observaremos como elas foram evoluindo na sua implantação, porque é suposto não terem o mesmo peso e não seguirem exactamente o mesmo perfil distributivo, tanto mais que algumas desapareceram enquanto outras se assumiram com uma nova amplitude. Sabemos ainda que, se a mortalidade por causas se vai modificando ao longo do tempo, ela depende também das características individuais ou colectivas que distinguem os indivíduos ou as subpopulações.

* Universidade de Évora, Departamento de Sociologia.